



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Na Gestação: O Risco Da Reinfecção E A Importância Do Monitoramento Sorológico

Autores: LIS MOURA (UNIG), MARISTHELA ALVES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), STELLA ALMENARA (UNIG), LUIZA CHEQUE (UNIG), MARIANA NOVAES (UNIG)

Resumo: A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que pode ser adquirida por ingestão de alimentos contaminados ou por contato com fezes de gatos infectados. Durante a gestação, a infecção pode ter sérias consequências, com risco de transmissão vertical para o feto, resultando em complicações como retinocoroidite e lesões neurológicas. A soroconversão, que se caracteriza pelo surgimento de anticorpos IgM e aumento dos níveis de IgG, é um indicador importante de infecção recente, geralmente ocorrendo quando a gestante adquire o parasita durante a gravidez. Contudo, a primo-infecção na gestação não é a única preocupação, é possível que ocorra a reinfecção mesmo em pacientes imunocompetentes e a mãe que já possuía IgG positivo anterior a gestação, pode apresentar a doença novamente durante o período gestacional. Desse modo, a reinfecção pode decorrer de um parasita de genótipo diferente. Por isso, destaca-se a extrema relevância da educação preventiva desde a primeira consulta pré-natal e o acompanhamento sorológico durante toda a gestação. "Paciente gestante e imunocompetente apresentou, em 22/11/2022, no início do pré-natal, resultados sorológicos indicando IgG positivo (200 UI/mL) e IgM não reagente (0,01 NR), (com relato de tratamento de toxoplasmose em gestação anterior com esquema tríplice: sulfadiazina, pirimetamina e ácido folínico). Após três meses, em 02/03/2023, foi observado soroconversão, com aumento do título de IgM (3,13) e manutenção do IgG (200). Nos exames subsequentes, os resultados de IgG permaneceram em 200, enquanto os níveis de IgM variaram entre 3,39 e 3,24, respectivamente em 23/03/2023, 12/04/2023 e 08/05/2023. Após o nascimento do recém-nascido, em 16/06/2023, a mãe apresentava IgG de 18,3 (+) e IgM de 8,4 (+), enquanto o recém-nascido demonstrou IgG de 18,5 (+) e IgM não reagente (NR). Diante disso, o recém-nascido foi encaminhado para atendimento ambulatorial com infecto pediatra e investigação de possível toxoplasmose congênita por reinfecção materna durante a gestação. ""Fica evidente pelo caso apresentado, a importância do monitoramento sorológico da gestante, com a soroconversão observada pelo aumento de IgM, sugerindo uma reinfecção durante a gestação e risco de transmissão vertical. Mostra-se indispensável respeitar os conselhos de saúde e dieta fornecidos, independentemente do estado sorológico materno. Além disso, o monitoramento sorológico contínuo das gestantes é essencial para identificar a infecção primária ou a reinfecção. Assim, o presente caso reforça a importância do diagnóstico precoce e do tratamento imediato para minimizar sequelas, além de destacar a necessidade de orientações preventivas durante a gestação para reduzir o risco de transmissão